TST homologa acordo e carteiros voltam ao trabalho

O presidente do Tribunal Superior do Trabalho, ministro Rider Nogueira de Brito, selou no final da tarde de segunda-feira (21/7) o acordo que pôs fim à greve dos Correios. O movimento já durava 21 dias e mais de 110 milhões de encomendas deixaram de ser entregues no período.

A proposta que encerrou a paralisação foi elaborada em reuniões de conciliação promovidas pelo TST. Dirigentes da Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Correios e Telégrafos e Similares (Fentect) e da Empresa de Correios e Telégrafos (ECT) elaboraram suas pautas separadamente.

Segundo o jornal *Folha de S. Paulo*, ficou acordado que os carteiros vão receber um adicional de periculosidade, calculado sobre 30% do salário-base. Os dias parados, a pedido do presidente Luiz Inácio da Silva, não serão descontados dos trabalhadores, que terão de fazer hora extra para entregar o volume de correspondências atrasadas.

Date Created
22/07/2008

2023 - www.conjur.com.br - Todos os direitos reservados.